

PLANO DE FORMAÇÃO

2022-2025



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	5
3. PÚBLICO ALVO	8
4. OBJETIVOS GERAIS	9
5. FORMAÇÃO DOCENTE.....	10
5.1. DEPARTAMENTOS CURRICULARES IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS.....	10
6. FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE	20
7. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	21
7.1 RECURSOS	21
7.2 FORMAÇÃO INTERNA – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE.....	21
7.3 OFERTA FORMATIVA – Centro de Formação de Escolas dos concelhos de Barreiro e Moita CM Barreiro ...	30
8. AVALIAÇÃO	32



1. INTRODUÇÃO

A formação contínua é um processo que visa a atualização constante de conhecimentos, o aperfeiçoamento de competências, a melhoria das práticas, a evolução profissional. Este processo é, por isso, tão importante para os docentes como para os seus alunos, permitindo inovação em relação a práticas pedagógicas, a atualização de conhecimentos sobre os atuais paradigmas educativos e, em última análise, uma melhor qualidade do ensino ministrado.

A educação inclusiva, a ação digital, o atual perfil dos alunos, as dinâmicas das práticas pedagógicas e os próprios currículos são fatores que movem os docentes nesta procura de formação contínua.

A formação contínua possibilita a criação de novas formas de ensinar os alunos, a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, o que, por sua vez, conduz a um processo de ensino mais atrativo e produtivo para os alunos. Para estes, ter professores atualizados é uma garantia de que têm acesso a um ensino de melhor qualidade, num ambiente de aprendizagem mais dinâmico, o que os deixará também motivados para a procura de novos conhecimentos, dentro e fora da escola.

No atual contexto, de permanentes desafios fruto de uma sociedade em constante e acelerada mutação, em que os enquadramentos sociais e económicos têm um impacto cada vez maior nos alunos e, conseqüentemente, na escola; em que a necessidade de intervenção docente ultrapassa em muito a mera intervenção pedagógica; em que urge apresentar aos alunos propostas de aprendizagem e trabalho mais atrativas e atuais, é fundamental fazer uso de ferramentas digitais que, permitam ter um desempenho mais eficaz e de melhor qualidade, com o objetivo central de desenvolvimento nos alunos das competências enunciadas no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória.

Fruto das limitações contextuais das ofertas formativas dos Centros de Formação, torna-se fundamental recorrer às redes internas de formação de docentes, em que aqueles que possuem habilitação e capacitação digital relevante partilhem as suas competências e conhecimentos com os seus pares, bem como com o pessoal técnico especializado, assistentes técnicos e assistentes operacionais. O mesmo se aplica no que aos parceiros educativos diz respeito, na sua capacidade e disponibilidade para fornecer formação aos agrupamentos de escolas em áreas tão diversificadas como a educação inclusiva, cuidados de saúde, planos de higiene e segurança, entre muitas outras.



Para além da melhoria na gestão educativa em sala de aula, nas práticas pedagógicas e na própria interação com a turma, a formação contínua também possibilita aos docentes a identificação das principais dificuldades dos alunos, das limitações e constrangimentos da escola (espaços) onde lecionam e possibilita que desenvolvam, criem e sugiram formas de tentar solucionar ou contornar as situações, o que trará sempre benefícios à sua carreira profissional, ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos e à escola onde lecionam.

A formação contínua é assim uma forma de valorização profissional em que a constante atualização dos docentes permite conquistas de melhores condições para todos, ganhando a escola um quadro de docentes capacitados para atender às demandas por uma educação de qualidade.

Considerado então o atual contexto e paradigma educativo, foi elaborada a proposta para o Plano de Formação Interna (2022/2025), visando satisfizer as prioridades formativas do pessoal docente e não docente.

Este documento, que se pretende de cariz útil e dinâmico, será alvo de atualização anual (e sempre que relevante), uma vez que irá espelhar as necessidades pedagógicas dos docentes bem como as ofertas e respostas formativas quer por parte do AE Álvaro Velho (formação interna) quer por parte do centro de formação a que pertencemos, o Centro de Formação de Escolas Barreiro e Moita.



2. ENQUADRAMENTO LEGAL

No que respeita ao **peçoal docente**, e de acordo com o **Decreto-Lei n.º 22/2014 de 11 de fevereiro** (que estabelece o regime jurídico da formação contínua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio), no seu artigo 3.º, **definem-se os princípios orientadores da formação contínua de professores:**

- a) Promoção da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados do sistema educativo;
- b) Contextualização dos projetos de formação e da oferta formativa;
- c) Adequação às necessidades e prioridades de formação das escolas e dos docentes;
- d) Valorização da dimensão científica e pedagógica;
- e) Autonomia científico-pedagógica das entidades formadoras;
- f) Cooperação institucional entre estabelecimentos do ensino básico e secundário, instituições de ensino superior e associações científicas e profissionais;
- g) Promoção de uma cultura de monitorização e avaliação orientada para a melhoria da qualidade do sistema de formação e da oferta formativa.

Para além da suprarreferida legislação, há ainda a destacar o seguinte enquadramento legal, que pode ser consultado em:

<https://www.dgae.mec.pt/ficheiros/legislacao/gestao-de-recursos-humanos/pd-formacaocontinua>)

- **Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio**

Estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada.

- **Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio**

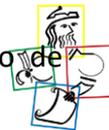
Estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, e as áreas de formação estabelecidas na legislação anterior à sua publicação, para efeitos de manutenção e correspondência da acreditação dos formadores acreditados pelo CCPFC.

- **Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio**

Fixa o processo de reconhecimento e certificação das ações de formação de curta duração a que se refere a alínea d) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro.

- **Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho**

Aprova as regras a que obedece a constituição e funcionamento dos Centros de Formação de Associação de Escolas.



- Despacho n.º 6851-A/2019, de 31 de julho

Procede à alteração do Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, que define as prioridades de formação contínua dos docentes, bem como a formação que se considera abrangida na dimensão científica e pedagógica.

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;

Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;

Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril;

Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital.

No que respeita **ao pessoal não docente**, destaca-se o **Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de Março** e o **Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho**.

- Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de Março;

Reformula o regime jurídico da formação profissional na Administração Pública, e destaca-se o artigo 8º que estabelece os objetivos da formação profissional:

- a) Contribuir para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços;
- b) Melhorar o desempenho profissional dos funcionários e agentes da Administração Pública, fomentando a sua criatividade, a inovação, o espírito de iniciativa, o espírito crítico e a qualidade;
- c) Assegurar a qualificação dos funcionários para o ingresso, acesso e intercomunicabilidade nas carreiras;
- d) Contribuir para a mobilidade dos efetivos da Administração Pública;
- e) Contribuir para a realização pessoal e profissional dos funcionários e agentes da Administração, preparando-os para o desempenho das diversas missões para que estão vocacionados;



f) Complementar os conhecimentos técnicos e os fundamentos culturais ministrados pelo sistema educativo.

Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho;

Estabelece o regime estatutário específico do pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Destaca-se o artigo 30.º, ponto 3, que evidencia os objetivos que a formação do pessoal não docente deverá prosseguir, para além dos objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de Março:

- a) Melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- b) Aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- c) Promoção da carreira dos funcionários tendo em conta a sua realização profissional e pessoal.



3. PÚBLICO ALVO

O Plano de Formação que se apresenta tem como objetivo principal preencher as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho, definindo as linhas gerais para a formação da escola em função do seu Projeto Educativo.



4. OBJETIVOS GERAIS

Este plano de formação pretende fortalecer e potenciar os seguintes objetivos:

- ▶ Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente, técnicos especializados e restante pessoal não docente do Agrupamento e promover o aperfeiçoamento do seu desempenho profissional;
- ▶ Disseminar conhecimentos, partilhar experiências e materiais, de forma a promover e incentivar a boas, e inovadoras, práticas pedagógicas;
- ▶ Possibilitar a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos profissionais de educação;
- ▶ Contribuir eficazmente no suprir de necessidades da Escola e dos seus profissionais, face aos constantes desafios;
- ▶ Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Escola, através de uma formação adequada dos seus profissionais, promovendo-se o sucesso educativo;
- ▶ Implementar parcerias que possibilitem a promoção da formação do pessoal docente, incentivando igualmente o desenvolvimento de projetos de formação;
- ▶ Firmar a identidade do Agrupamento, valorizando a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação,



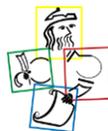
5. FORMAÇÃO DOCENTE

5.1. DEPARTAMENTOS CURRICULARES | IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS

As necessidades de formação decorrem de levantamento de necessidades ao nível das prioridades e objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento; do Projeto Intervenção do Diretor; do Plano Anual de Atividades; da Avaliação de Desempenho Docente; dos Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento; das orientações do Conselho Pedagógico e do levantamento das necessidades de formação indicadas pelos diferentes Departamentos Curriculares.

Foi solicitado aos diferentes Departamentos que, nos seus relatórios de atividades de Departamento, desenvolvessem uma reflexão que resultasse na especificação e levantamento das necessidades sentidas. Estas necessidades poderiam apresentar-se como comuns ao departamento, de forma interdepartamental, (inclusive numa lógica de desenvolvimento do trabalho colaborativo), ou de forma específica, inerente a cada grupo disciplinar.

Apresenta-se, em seguida, a súmula deste levantamento.



Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Pré-Escolar e 1º Ciclo	100	Docência-Matérias curriculares	Ciências experimentais	Oficina de Formação	Presencial	50H	--
	100	Docência-Matérias curriculares	Matemática na Educação Pré-escolar	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	100	TIC-Didática/Gestão	Ferramentas digitais	Oficina de Formação	Mista	50H	--
	110	TIC-Didática/Gestão	Classroom, repositório digital, capacitação digital	Curso de Formação	Mista	50H	--
	110	TIC-Didática/Gestão	Excel	Workshop	Presencial	25H	--
	110	TIC-Didática/Gestão	Iniciação às TIC nos anos iniciais de ensino	Oficina de Formação	Mista	25H	O grupo considera prioritária.
	110	Docência-Matérias curriculares	Aprendizagens essenciais e domínio de articulação curricular	Ação de Curta Duração	Online	ACD	--
	110	Docência-Matérias curriculares	Novas aprendizagens essenciais	Curso de Formação	Online	25H	--
	110	Docência-Matérias curriculares	Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática – 1ºano	Curso de Formação	Presencial	50H	---
	110	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Gestão de conflitos	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	110	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Operacionalização de flexibilidade curricular no 1º ciclo	A definir pelo C. de Formação	Online	25H	O grupo considera prioritária.
	110	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Operacionalização das DAC	Workshop	Presencial	25H	--
	110	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Educação Inclusiva em contexto de sala de aula	Curso de Formação	Online	25H	--
	110	TIC-Didática/Gestão	Ferramentas de trabalho colaborativo à distância	Oficina de Formação	Online	25H	O grupo considera prioritária.
	110	Liderança/coordenação/Supervisão	Gestão/Prevenção de Conflitos	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
Grupos do Departamento	Docência-Matérias curriculares	Expressões artísticas - dramática, musical, dança	Oficina de Formação	Presencial	50H	--	



	Grupos do Departamento	Outra	Estratégias de apoio multidisciplinar, dislexia, discalculia, disgrafia	Workshop	Presencial	25H	Aferir hipóteses de formação com EMAEI
	Todos-Geral	Outra	Suporte básico de vida	Oficina de Formação	Presencial	25H	O grupo considera prioritária.

Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Línguas	Todos os grupos do departamento	Outra	Formação ao nível do PLNM	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	Todos os grupos do departamento	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Competências digitais no ensino das línguas	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	Todos os grupos do departamento	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	O desenvolvimento da oralidade na didática das línguas estrangeiras	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	Todos os grupos do departamento	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Ensino de Línguas Baseado em Tarefas: princípios fundamentais e implementação em sala de aula	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	Todos os grupos do departamento	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	B-Learning (Blended Learning).	A definir pelo C. de Formação	Mista	25H	--
	Todos os grupos do departamento	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Trabalho Cooperativo (Método Kagan)	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	Todos-Geral	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Desenho Universal de Aprendizagem	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	Todos os grupos do departamento	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Metodologias activas: técnicas y métodos de aprendizaje colaborativo en el aula de ELE	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	220 330	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Exploração/desenvolvimento de técnicas para o ensino do sistema léxico-gramatical do	Ação de Curta Duração	Online	ACD	--



Línguas			inglês e das quatro principais competências, em particular no <i>speaking</i> e no <i>writing</i>.				
	300	Docência-Matérias curriculares	Oficina de gramática	Curso de Formação	Presencial	50H	--
	300	Docência-Matérias curriculares	Literatura oral e tradicional	Curso de Formação	Presencial	25H	--
	300	Docência-Matérias curriculares	Português Língua Não Materna	Curso de Formação	Presencial	50H	--
	320	Docência-Matérias curriculares	Literatura oral e tradicional	Curso de Formação	Presencial	25H	--
	320	Docência-Matérias curriculares	Oficina de Gramática	Curso de Formação	Presencial	50H	--
	320	Docência-Matérias curriculares	Português Língua Não Materna	Curso de Formação	Presencial	50H	
	330 220	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	“Exploring English: Language and Culture”	Oficina de Formação	Mista	25H	--
	330 220	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	“Effective Communication skills”	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	350	Docência-Matérias curriculares	Cómo enseñar el léxico en español- L2/LE	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--

Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Ciências Experimentais	230	Docência-Matérias curriculares	Técnicas e Práticas Laboratoriais para Ciências Naturais do 2.º ciclo	Oficina de Formação	Mista	50H	Objetivo: Habilitar para a utilização de material específico existente para a realização de atividades experimentais num contexto laboratorial escolar; conhecer novas abordagens no
	510		Técnicas e Práticas Laboratoriais para Física e/ou Química				



	520		Técnicas e Práticas Laboratoriais para Ciências Naturais do 3.º ciclo				ensino das ciências; aumentar a segurança dos docentes na seleção e realização de atividades laboratoriais;
	Todos-Geral	Outra	Suporte Básico de Vida	Oficina de Formação	Presencial	25H	Objetivo: Obter competências básicas em SBV
	Todos-Geral	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Dinâmicas pedagógicas de inclusão	Oficina de Formação	Mista	50H	Objetivo: Promover a implementação de dinâmicas pedagógicas inclusivas atuais

Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Ciências Sociais e Humanas	200	Docência-Matérias curriculares	História local no âmbito do património histórico/ cultural do Concelho do Barreiro	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	200	TIC-Didática/Gestão	Criação de visitas virtuais, visitar património natural e edificado	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	400	TIC-Didática/Gestão	As APPS na didática da História	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	400	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	A inclusão curricular na profissão docente	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	400	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Pedagogia diferenciada: Novas abordagens para alunos NEE	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	400	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Gestão da indisciplina em contexto de aula	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	400	Liderança/coordenação/Supervisão	Supervisão pedagógica	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--



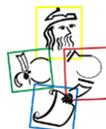
	400	Outra	Barreiro e a Industrialização no século XX	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	420	TIC-Didática/Gestão	As APPS na didática da Geografia	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	420	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	A inclusão curricular na profissão docente	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	420	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Pedagogia diferenciada: Novas abordagens para alunos NEE	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	420	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Gestão da indisciplina em contexto de aula	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	420	Liderança/coordenação/Supervisão	Supervisão pedagógica	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	420	TIC-Didática/Gestão	Didática da Geografia associada às novas tecnologias	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--

Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Arte e Tecnologias	600	TIC-Didática/Gestão	Plataformas digitais/Ferramentas Digitais	Oficina de Formação	Online	50H	--
	600	TIC-Didática/Gestão	Introdução ao Excel	Ação de Curta Duração	Presencial	ACD	--
	240	TIC-Didática/Gestão	Introdução ao Excel	Ação de Curta Duração	Presencial	ACD	--
	240	TIC-Didática/Gestão	Construção de páginas Web ou blogs	Oficina de Formação	Presencial	50H	--
	240	Docência-Matérias curriculares	O conhecimento da comunidade e do património e a flexibilização do currículo: o Concelho do Barreiro	Oficina de Formação	Presencial	50H	--
	240	Docência-Matérias curriculares	O Desenvolvimento curricular em artes – metodologias e práticas.	Oficina de Formação	Presencial	50H	--



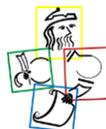
Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Movimento e Som	Todos os docentes-Geral	Docência-Matérias curriculares	Suporte Básico de vida	A definir pelo C. de Formação	Presencial	25H	--
	260 620	Docência-Matérias curriculares	Orientação	Curso de Formação	Mista	25H	--
	Grupos do Departamento	Docência-Matérias curriculares	Danças Tradicionais e Sociais	Curso de Formação	Presencial	25H	--
	260 620	Docência-Matérias curriculares	Badminton	Curso de Formação	Presencial	25H	--
	260 620	Docência-Matérias curriculares	Andebol	Curso de Formação	Presencial	25H	--
	260 620	Docência-Matérias curriculares	Ginástica Acrobática	Curso de Formação	Mista	25H	--
	260 620	TIC-Didática/Gestão	As TIC na Educação Física	Curso de Formação	Online	25H	--
	250 610	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Criação e experimentação musical	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	250 610	TIC-Didática/Gestão	Formação relacionada com ambientes de aprendizagem cooperativa e colaborativa	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	250 610	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Didática dos instrumentos em sala de aula – flauta de bisel, cavaquinho, guitarra	Oficina de Formação	Presencial	25H	--

Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Educação Especial	Todos os docentes-Geral	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Criação de ambientes inclusivos, enquanto facilitadores de aprendizagens	Oficina de Formação	Online	50H	---
	Todos os docentes-Geral	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Intervenção com alunos: perturbações de aprendizagem específicas	Oficina de Formação	Presencial	25H	---
	910	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Sistemas aumentativos e alternativos de comunicação-	Oficina de Formação	Mista	50H	---



			tecnologias de apoio a comunicação				
	Todos os docentes-Geral	Outra	Suporte Básico de Vida	Oficina de Formação	Presencial	25H	--
	Todos os docentes-Geral	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	As expressões artísticas na intervenção de alunos com NEE	Workshop	Mista	50H	--

Departamento Curricular	Público Alvo (Grupo)	Área de Formação	Tema	Modalidade	Frequência	Duração	Observações
Matemática	230 500	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Isometrias no plano: reflexão e rotação	Oficina de Formação	Online	25H	--
	230 500	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Orientações curriculares das AEMEB1 ¹	Oficina de Formação	Mista B-Learning	50H	--
	230 500	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Domínios de Autonomia Curricular: Trabalho de e por projeto	Oficina de Formação	Online	25H	--
	230 500	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Scratch e Matemática ²	Oficina de Formação	Mista B-Learning	50H	--
	230 500	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	O Geogebra no ensino da Matemática ³	Oficina de Formação	Mista B-Learning	50H	--
	230 500	Prática Pedagógica/Didática/Gestão de Sala	Utilização do Microsoft Excel no ensino de Matemática ⁴	Oficina de Formação	Mista B-Learning	50H	--
<p>(1) Enquadramento</p> <p>O documento curricular (AEMEB) considera um conjunto de orientações metodológicas que refletem os princípios orientadores adotados, em especial no que diz respeito ao princípio do direito à aprendizagem da Matemática por todos os alunos. Valorizam-se, por isso, práticas de ensino promotoras das aprendizagens matemáticas dos alunos que simultaneamente potenciam o alcançar dos objetivos de aprendizagem definidos. Assumem centralidade enquanto conteúdos de aprendizagem na área curricular de Matemática, tanto capacidades matemáticas transversais, como conhecimentos matemáticos, que relaciona os diversos conteúdos a serem contemplados nas aprendizagens dos alunos.</p> <p>Objetivos</p> <p>Dotar os professores de conhecimento sobre as novas orientações curriculares e de como as levar à prática.</p>							



Promover dinâmicas de trabalho colaborativo entre professores, focadas no desenvolvimento curricular a partir das novas AEMEB conteúdos de aprendizagem com exploração de tarefas de capacitação e intervenção letiva.

(2) Enquadramento

O pensamento computacional enquadra-se na área de competências ‘Saber científico, técnico e tecnológico’ do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As novas Aprendizagens Essenciais da Matemática referem o desenvolvimento da capacidade do pensamento computacional como sendo um dos oito objetivos que todos os alunos devem conseguir atingir para aprender Matemática no século XXI. Estas práticas são imprescindíveis na atividade matemática e dotam os alunos de ferramentas que lhes permitem resolver problemas, em especial relacionados com a programação. Assim sendo, é urgente e imprescindível formar os professores de Matemática nesta

área, para que possam incorporar o pensamento computacional na sua prática letiva, através de atividades que promovam aprendizagens significativas, recorrendo à programação, fomentando, assim, a melhoria da literacia digital dos alunos e o desenvolvimento de capacidades transversais do currículo.

Conteúdos:

Introdução ao *Scratch* – Comunidade e site oficial;

Plataforma *Scratch* – Interface e funcionamento;

Potencialidades do *Scratch* nos processos de ensino e aprendizagem e estratégias de utilização desta ferramenta em contexto escolar: modelos de planificação de situações de aprendizagem com recurso à utilização desta ferramenta (em interação com outras ferramentas TIC) pelos alunos;

Programação com *Scratch* – Exploração da ferramenta didática *Scratch*, com vista à construção de situações de aprendizagem e partilha de projetos com potencial educativo para a disciplina de Matemática promotores do desenvolvimento do pensamento computacional no âmbito das AEMEB;

Análise de conteúdos matemáticos que possam ser lecionados com *Scratch*;

Planificação e conceção de recursos promotores do pensamento computacional – Planificação/desenvolvimento de situações de aprendizagem na disciplina de Matemática com vista à sua implementação em contexto de sala de aula e que envolvam os alunos na construção de um projeto.

(3) Enquadramento

Atualmente o uso da tecnologia na sala de aula de Matemática ainda constitui um desafio a descobrir e a aprofundar. Assim, é importante continuar a refletir sobre o modo como a integramos para promover uma aprendizagem sólida da Matemática, desenvolvendo competências de literacia computacional, mas simultaneamente promovendo a criatividade, a autonomia individual e a autorregulação das aprendizagens matemáticas. Nos últimos anos o uso do GeoGebra tem ajudado a que a utilização da tecnologia seja uma realidade na sala de aula numa rede internacional significativa e numa perspetiva interdisciplinar, especialmente, relacionada com a robótica e com outras áreas criativas, numa abordagem designada por STEAM. Concretamente, o Geogebra está orientado para as exigências curriculares atuais das Novas Aprendizagens Essenciais da Matemática propostas pelo Ministério da Educação, designadamente, o Pensamento Computacional, com a partilha de projetos e experiências investigativas realizadas em sala de aula com o Geogebra, em diferentes níveis de ensino.

Conteúdos

Introdução ao *software*:

– O que é o Geogebra?

– Apresentação das funcionalidades.



	<p>Utilização do <i>software</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">– Exploração geométrica;– Exploração algébrica;– Aplicações na sala de aula. <p>(4)</p> <p>Conteúdos</p> <p>A folha de cálculo como ferramenta potenciadora do uso de estratégias na resolução de problemas em contexto.</p> <p>Ferramentas que possam contribuir para uma melhoria e diversificação da prática letiva (com enfoque no desenvolvimento do pensamento computacional).</p> <p>Construção e exploração de alguns recursos digitais e atividades a utilizar na sala de aula ou no desenvolvimento de trabalho de projeto.</p>
--	--



6. FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

No referente ao pessoal não docente, é objetivo deste Agrupamento de Escolas promover a capacitação de todos os seus profissionais, identificando necessidades formativas sentidas nas diferentes áreas de atuação visando a melhoria do serviço prestado à Comunidade Educativa.

Uma vez que o Centro de Formação de Escolas Barreiro e Moita não tem, na sua oferta formativa, número suficiente de ações destinadas a técnicos especializados, assistentes técnicos e assistentes operacionais é também objetivo deste Plano de Formação ir ao encontro das necessidades destes profissionais e tentar, sempre que possível, supri-las através da sua Formação Interna, devidamente acreditada pela DGAE, através do CFEBM.



7. OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

7.1 RECURSOS

São recursos humanos deste Plano de Formação:

- Docentes/Formadores deste agrupamento
- Formadores do Centro de Formação (CFEBM);
- Formadores externos de várias entidades, profissionais de educação, de saúde, ou de psicologia. A resposta às necessidades formativas manifestadas deverá ser assegurada pelo Centro de Formação de Escolas Barreiro/Moita (CFEBM), no qual o Agrupamento está integrado.

Devem igualmente ser consideradas as ações promovidas pelos organismos centrais da tutela – Ministério da Educação.

Possíveis protocolos ou parcerias, com outras entidades formadoras devidamente reconhecidas, serão ponderados, avaliando-se o seu enquadramento no âmbito das necessidades manifestadas ou dos projetos em desenvolvimento no Agrupamento.

A realização de formações internas está dependente da existência e disponibilidade de formadores internos, da aprovação das propostas de formação e do número de docentes inscritos nas mesmas. Privilegiar-se-ão as escolas do Agrupamento para a concretização da formação constante no Plano, bem como os recursos materiais a utilizar, embora se possa recorrer a outros espaços sempre que os do Agrupamento não se revelem adequados.

7.2 FORMAÇÃO INTERNA – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

A Escola procura dar resposta e ir ao encontro das necessidades sentidas, nomeadamente no âmbito de educação inclusiva e práticas pedagógicas diferenciadas, ferramentas digitais e a utilização de diferentes Plataformas Digitais, mobilizando, para essas ações, os docentes capacitados nas diferentes áreas de formação interna bem como elementos da sua Equipa TIC.



Considera-se, ainda, formação interna aquela que possa ser realizada pelos docentes do agrupamento, no âmbito da partilha de boas práticas e disseminação de conhecimentos e experiências, bem como por técnicos especializados em resultado de Parcerias e/ou Projetos a que Escola se vincule e que tenha implícita a realização de formação.

No seguimento dos pontos acima descritos, apresentam-se propostas de formação interna do AE Álvaro Velho para o pessoal docente e não docente.



FORMAÇÃO INTERNA – Pessoal Docente

FORMAÇÃO INTERNA – Pessoal Docente AÇÃO 1				TEMA DA AÇÃO: Percursos Pedagógicos para o Desenvolvimento Digital			
Proponentes	Direção do AEA V Equipas PADDE	Áreas de Formação	TIC aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.	Modalidade	ACD 4H	Público Alvo	Geral – Docentes do AEA V

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
Disseminação/ partilha dos conhecimentos e estratégias adquiridas durante 1º ano do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola que previa: - promover a utilização e domínio dos equipamentos digitais; - munir os docentes com técnicas, métodos e estratégias inovadoras potenciando a qualidade educativa.	- Equipas PADDEAV - Docentes que desenvolveram, com alunos, trabalhos com recursos digitais – partilha e workshops - Espaços: Polivalente e salas da EB2,3	9 de setembro de 2022 08:30H – 12:30H	Trabalho realizado nos Workshops. Inquérito de avaliação CFPBM.	Proposta completa em anexo a este Plano de Formação.

FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente AÇÃO 2				TEMA DA AÇÃO: O Digital e os novos Modelos de Práticas Ativas na Sala de Aula			
Proponentes	Direção do AEA V Equipa TIC do AEA V - professores Teodósio Faria e José Faria	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/ Didática/ Gestão de Sala	Modalidade	Projeto 150 Horas: 50 horas + 100 horas de trabalho autónimo	Público Alvo	Docentes de todos os níveis de ensino: representantes de cada departamento curricular do AEA V



Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos. - Introdução do conceito de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), recursos que apoiam a prática pedagógica dentro e fora de sala de aula. - Desenvolvimento de projetos/ atividades que potenciem a utilização do digital em contextos inter e transdisciplinares. 	<p>Formadores:</p> <p>Professor Teodósio Faria</p> <p>Professor José Faria</p>	<p>Entre os meses de outubro e maio.</p> <p>50 horas presenciais (17 sessões de 3h cada)</p> <p>Número de sessões presenciais previstas por mês:</p> <p>outubro (3) novembro (3) dezembro (1) janeiro (3) fevereiro (2) março (1) abril (2) maio (2)</p> <p>+ 100 horas de trabalho autónomo</p>	<p>Os professores serão avaliados tendo em conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a assiduidade e empenho. - a capacidade de intervenção e dinamização. - a constituição de um portefólio que deverá incluir: <ul style="list-style-type: none"> - as reflexões realizadas a partir dos documentos analisados. - o projeto. - os materiais desenvolvidos para a utilização do digital na sala de aula. - a apresentação da experiência desenvolvida com os alunos. - relatório crítico sobre a implementação do projeto. 	<p>Proposta completa em anexo a este Plano de Formação.</p>



FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente | AÇÃO 3 **TEMA DA AÇÃO: Inclusão e bem estar (+ Plano 21-23)**

Proponentes	Direção do AEA Professora Dora Pepe	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/ Didática na docência	Modalidade	ACD 3H	Público Alvo	Docentes dos grupos: 100-110-120-910
--------------------	--	--------------------------	---	-------------------	-----------	---------------------	---

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver mecanismos de formação de pessoal docente, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem; - Apostar numa formação contínua transformativa; - Desenvolvimento de competências sócio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; - Promoção do sucesso educativo e o combate ao abandono escolar; 	Formadora Dora Pepe Polivalente EB1/JI Fidalguinhos	29 de novembro: 16H-19H	Inquérito avaliação CFPBM	Proposta em anexo a este Plano de Formação.

FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente | AÇÃO 4 **TEMA DA AÇÃO: Abordagem de ensino colaborativo no âmbito da metodologia STE(A)M/Sientix - Todos a bordo**

Proponentes	Direção do AEA Professoras Helena Cristina	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/	Modalidade	ACD 6H	Público Alvo	Docentes do AE
--------------------	---	--------------------------	---------------------	-------------------	-----------	---------------------	----------------



	Pires e Maria do Céu Robalo		Didática na docência				
--	-----------------------------	--	----------------------	--	--	--	--

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Explorar plataforma de ensino europeias inovadoras com o registo na European Schoolnet e Scientix - Dar a conhecer a comunidade Scientix na Europa e em Portugal - Promover o interesse pela Metodologia STE(A)M (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Artes) - Fornecer aos professores ferramentas para facilitar a experimentação desta metodologia - Melhorar as habilidades dos professores seguindo uma abordagem baseada em projetos interdisciplinares 	Formadores: Helena Cristina Pires e Maria do Céu Robalo Local: EB 2/3 Álvaro Velho	18 e 26 de abril: 16h às 19h	Inquérito avaliação CFPBM	

FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente AÇÃO 5					TEMA DA AÇÃO: Aprendizagens Essenciais de Matemática 1.º CEB		
Proponentes	Direção do AEA Professora Dora Pepe	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/ Didática na docência	Modalidade	ACD 3H	Público Alvo	Docentes do grupo: 110

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar sobre a publicação conhecimento geral das AE em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; - Desenvolver competências associadas à promoção das capacidades transversais no Ensino da Matemática; - Permitir efetiva diferenciação pedagógica na sala de aula 	Formadora Dora Pepe Polivalente EB1/JI Fidalguinhos	31 de maio: 16h00 - 19h00	Inquérito avaliação CFPBM	Proposta completa em anexo a este Plano de Formação.



FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente AÇÃO 6						TEMA DA AÇÃO: Uma folha, uma ideia, um livro – processos de criação técnica e artística	
Proponentes	Direção do AEA Professora Isabel Martins	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/ Didática na docência	Modalidade	ACD 4H	Público Alvo	Todos os docentes do AE

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a literacia sobre o processo de construção de livros; - Desenvolver competências ao nível trabalho transdisciplinar; - Desenvolver competências de expressão e comunicação; - Promover a articulação curricular. 	Formadora Isabel Martins Local: EB2,3 Álvaro Velho	10 de maio (período da tarde)	Inquérito avaliação CFPBM	Proposta completa em anexo a este Plano de Formação.

FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente AÇÃO 7						TEMA DA AÇÃO: Introdução às folhas de cálculo	
Proponentes	Direção do AEA; Professores Dora Pepe e Sérgio Correia	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/ Didática na docência	Modalidade	ACD 6H	Público Alvo	Docentes do AE

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos docentes para elaboração de folhas de cálculo de baixo nível de complexidade para utilização própria no âmbito das funções docentes; - Capacitação dos docentes para o ensino do funcionamento das folhas de cálculo, no âmbito dos 	Formador: Docente Dora Pepe Colaboração do docente Sérgio Correia	03-07-2023	Inquérito avaliação CFPBM	Proposta em anexo a este Plano de Formação.



currículos disciplinares.	Sala de aula – EB 2,3 Álvaro Velho			
---------------------------	------------------------------------	--	--	--

FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente AÇÃO 8	TEMA DA AÇÃO: Educação inclusiva - Um caminho, compromisso - Da visão às práticas
--	--

Proponentes	Direção do AEA; Professoras Maria José Carvalho e Lília Mondim	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/ Didática na docência	Modalidade	ACD 3H	Público Alvo	Todos os docentes do AE
--------------------	---	--------------------------	---	-------------------	-----------	---------------------	-------------------------

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar casos práticos; - Partilhar dinâmicas de intervenção; - Eliminar barreiras em contextos de inclusão; - Autoavaliar como impulso para a mudança das atitudes e práticas; - Respeitar os princípios da diversidade, equidade, justice e inclusão. 	Formadores: Docentes Maria José Carvalho e Lília Mondim Sala da EB2,3 Álvaro Velho	18.07.2023	Inquérito avaliação CFPBM	Proposta em anexo a este Plano de Formação.

FORMAÇÃO INTERNA - Pessoal Docente AÇÃO 9	TEMA DA AÇÃO: Avaliação da aprendizagem com o digital
--	--

Proponentes	Direção do AEA Professor Carlos Moucho	Áreas de Formação	Prática Pedagógica/ Didática na docência	Modalidade	ACD	Público Alvo	Docentes do AE
--------------------	---	--------------------------	---	-------------------	-----	---------------------	----------------

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
-	Formador: Docente Carlos Moucho (...)	Final do ano letivo	Inquérito avaliação CFPBM	A aguardar confirmação



FORMAÇÃO INTERNA – Pessoal Não Docente

FORMAÇÃO INTERNA – Pessoal Não Docente AÇÃO 1					TEMA DA AÇÃO: Introdução às folhas de cálculo		
Proponentes	Direção do AEA	Áreas de Formação	?Administração Escolar?	Modalidade	ACD 6H	Público Alvo	Assistentes técnicos

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações
- Potenciar competências nas TIC; - Simplificar, consolidar e melhorar práticas profissionais.	Formador: Docente (...)	3º período	Inquérito avaliação CFPBM	A aguardar confirmação

FORMAÇÃO INTERNA – Pessoal Não Docente AÇÃO 2					TEMA DA AÇÃO:		
Proponentes	Direção do AEA	Áreas de Formação		Modalidade		Público Alvo	

Objetivos	Recursos humanos e físicos	Calendarização	Avaliação Final	Observações

7.3 OF OFERTA FORMATIVA – Centro de Formação de Escolas dos concelhos de Barreiro e Moita | CM Barreiro

O Centro de formação de Escolas de Barreiro e Moita pretende servir e munir a **comunidade docente** de conhecimentos, competências e ferramentas educativas, permitindo e potenciando uma atualização constante e profícua das práticas pedagógicas.

Pode ser consultado através do site <https://cfebm.pt/> e também através da sua página na rede social Facebook - <https://www.facebook.com/cfebm/>

Todos os anos é disponibilizado o seu plano de formação com a respetiva organização temática, calendarização e formadores.

À presente data deste ano letivo, o CFEMB disponibiliza plano de formação, que pode ser consultado aqui: <https://formacao.cfebm.pt/>

Relativamente a **Pessoal Não Docente**, regista-se a seguinte oferta formativa:

AÇÃO 1: Contabilidade Pública
FORMADORA: Lucília Ramos Público alvo: Assistentes Técnicos Cronograma: 1ªData - Novembro/2022: dias 25,28,29,30 Horário: 9h30 – 12h30 / 14h – 17h 2ªData - Janeiro/2023: dias 3,4,5,6 Horário: 9h30 – 12h30 / 14h – 17h
AÇÃO 2: Ação de Capacitação: Práticas de Higiene e segurança Alimentar nos refeitórios escolares.
FORMADOR: SENHA Público alvo: Assistentes Operacionais; Coordenadores das Unidades Escolares Cronograma: 20.12.2022 Sessão 1: 9h30-12h Sessão 2: 14h30-17h
AÇÃO 3: Ação de Capacitação: Maus tratos e violência sexual na criança.
FORMADOR: Sem Informação

Público alvo: Assistentes Operacionais; Assistentes Técnicos

Cronograma: 22.12.2022 | Horário: 9h30 – 12h30 / 14h – 17h | Auditório Manuel Cabanas (biblioteca municipal do Barreiro).

8. AVALIAÇÃO

O Plano de Formação será revisto sempre que necessário e avaliado no final de cada ano letivo. Dessa avaliação podem resultar reajustes com vista a garantir o cumprimento dos objetivos preconizados.

No final de cada ano letivo far-se-á uma revisão do presente documento, integrando-se a atualização do levantamento de necessidades bem como respetivas propostas de formação por parte do pessoal docente (departamentos e respetivos grupos disciplinares) e não docente.

Será também elaborado um relatório final de avaliação, evidenciando o grau de concretização dos objetivos definidos e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas, depois de uma análise e reflexão nos diferentes departamentos.

Será, também, considerada a sua concretização, nos relatórios anuais de autoavaliação do Agrupamento.

Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, conceber e aplicar os instrumentos necessários para avaliar a sua concretização.

Aprovado pelo Diretor após parecer do Conselho Pedagógico
em 12 de outubro de 2022

O Diretor

Carlos Alberto Pereira Moucho